

Agrupamento de Escolas Figueira Norte Departamento do 1.º CEB

Critérios de avaliação de Artes Visuais		Ano de escolaridade: 1.º ano		Ano letivo de 2025/2026
Domínio/ Porcentagem	Aprendizagens essenciais/conteúdos	Perfil do aluno	Ações estratégias de ensino/Banco de atividades	Formas de avaliação (Técnicas e instrumentos)
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO 30%	• Observa os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e ade quando. • Mobiliza a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	A,B,G,I,J A,C,D,J	➤ Promover estratégias que envolvam: ✓ O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais, ✓ A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação.	Testes/Fichas de avaliação Grelhas de registo de observação Atividades teórico-práticas Apresentações orais Trabalho de grupo
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO 30%	• Dialoga sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).	A,B,C,D,G	➤ Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: ✓ debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e	

Departamento do 1.º CEB

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO 40%	• Compreende a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • Aprecia as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • Percebe as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolhe, sintetiza, toma decisões, argumenta e forma juízos críticos. • Capta a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. • Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. • Integra a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. • Experimenta possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar,	C,D,F,H,I A,B,E,F,H A, B, C, I, J	argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; ✓ apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. ➤ Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: ✓ reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; ✓ descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. ➤ Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: ✓ o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. ➤ Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:	
--	--	--	--	--

Departamento do 1.º CEB

	barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.		
	• Escolhe técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • Manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • Utiliza vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). • Aprecia os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	A, F, G, I, J	✓ a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; ✓ a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; ✓ o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. ➤ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: ✓ mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; ✓ indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. ➤ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: ✓ a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; ✓ a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); ✓ a participação em projetos de trabalho multidisciplinares.
		A, B, D, E, H	
		Autoavaliador	

Agrupamento de Escolas Figueira Norte **Departamento do 1.º CEB**

		(transver- sal às áreas)	➤ Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: ✓ identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: ❖ dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; ❖ das capacidades expressivas. ➤ Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: ✓ cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); ✓ respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares	
		B,C,D,E,F		
		C,D,E,F, G,I,J	➤ Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: ✓ colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas;	

Agrupamento de Escolas Figueira Norte

Departamento do 1.º CEB

		B,E,F,G	✓ manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; ✓ respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; ✓ propor autonomamente a organização de tarefas. ➤ Promover estratégias que induzam: ✓ a atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; ✓ à solidariedade com outros, desenvolvendo o sentido de entreajuda na elaboração de trabalho de grupo; - ao autoaperfeiçoamento.	
--	--	---------	---	--

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Agrupamento de Escolas Figueira Norte

Departamento do 1.º CEB

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	✓ Observa com rigor os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e bastante adequado.	✓ Observa os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.	✓ Observa, pontualmente, os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando, com alguma dificuldade, um vocabulário específico e adequado.	✓ Observa muito pouco os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), manifestando muita dificuldade em utilizar um vocabulário específico e adequado.
	✓ Mobiliza com muita facilidade a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	✓ Mobiliza com facilidade a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	✓ Mobiliza com alguma facilidade a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	✓ Mobiliza com muita dificuldade a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	✓ Dialoga muito assertivamente sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).	✓ Dialoga assertivamente sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).	✓ Dialoga pouco sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).	✓ Dialoga com muita dificuldade sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).
	✓ Compreende muito bem a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.	✓ Compreende bem a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.	✓ Compreende o essencial da intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.	✓ Compreende com muita dificuldade a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.

Agrupamento de Escolas Figueira Norte

Departamento do 1.º CEB

	✓ Aprecia com muito empenho as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.	✓ Aprecia com empenho as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.	✓ Aprecia com algum empenho as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.	✓ Aprecia sem empenho as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.
	✓ Percebe as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolhe, sintetiza, toma decisões, argumenta e forma juízos críticos.	✓ Percebe as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolhe, sintetiza, toma decisões e argumenta.	✓ Percebe as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolhe, sintetiza e toma algumas decisões.	✓ Percebe algumas razões e processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s).
	✓ Capta muito bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.	✓ Capta bem a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.	✓ Capta alguma da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.	✓ Apresenta muita dificuldade em captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.
	✓ Transforma com muita facilidade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	✓ Transforma com facilidade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	✓ Transforma com alguma facilidade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	✓ Transforma com dificuldade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	✓ Integra com muito rigor a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.	✓ Integra com rigor a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.	✓ Integra com algum rigor a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.	✓ Integra sem rigor a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land'art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.
	✓ Experimenta sempre possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de	✓ Experimenta possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas,	✓ Experimenta, por vezes, possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e	✓ Experimenta muito pouco as possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e

Agrupamento de Escolas Figueira Norte

Departamento do 1.º CEB

	formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando muito bem o seu uso a diferentes contextos e situações.	entre outros) e das diferentes técnicas, adequando bem o seu uso a diferentes contextos e situações.	características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando com alguma dificuldade o seu uso a diferentes contextos e situações.	características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, não adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.	
✓	Escolhe adequadamente técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.	✓	Escolhe técnicas e materiais de acordocom a intenção expressiva das suas produções plásticas.	✓	Escolhe sem adequação técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.
✓	Manifesta frequentemente capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	✓	Manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	✓	Manifesta algumas vezes capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.
✓	Manifesta poucas capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas.				
✓	Utiliza vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).	✓	Utiliza processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).	✓	Utiliza alguns processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).
✓	Utiliza muito poucos processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).				
✓	Aprecia com muita clareza os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	✓	Aprecia com clareza os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	✓	Aprecia os seus trabalhos e os dos seus colegas.
✓	Não manifesta capacidade de apreciação dos seus trabalhos e os dos seus colegas.				